

## Avaliação do ciclo de World Café 2015

### **Caraterização do projeto**

Tendo em conta a implantação do paradigma da inclusão das pessoas com deficiência no contexto nacional e internacional;

Tendo em conta os objetivos estatutários da Comunidade Sócio Terapêutica Casa João Cidade que dizem querer construir, equipar e manter em funcionamento, em Montemor-o-Novo, uma comunidade sócio terapêutica que promova a convivência social, reabilitação, educação e inserção de jovens e adultos com deficiência mental;

Tendo em conta os objetivos da nossa Resposta Social de Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação para Pessoas com Deficiência que visam promover uma mudança de mentalidades no sentido da inclusão das pessoas com deficiência;

Tendo em conta a função da Rede Social, os seus objetivos e seu plano de atividades;

Prossegue uma parceria para continuar este projeto iniciado com bons resultados em 2014.

### **Objetivo geral**

Proporcionar um diálogo para a construção de uma nova cultura comum orientada para a inclusão.

### **Objetivo específico**

Embora o objetivo inicial fosse desenvolver 4 world café ao longo do ano de 2015 com ações específicas em volta dos temas fundamentais à construção de uma sociedade inclusiva só conseguimos realizar 3 sessões.

### **Metodologia**

Ativa

World Café

Trata-se de uma metodologia que acredita que reproduzir o ambiente de um café promove o diálogo entre os participantes e pode permitir o acesso da inteligência coletiva do grupo. A seguir alguns de seus princípios:

- *O mais importante são as perguntas a serem discutidas, devem ser instigantes e de alto significado;*

- *Alguns cuidados básicos com o ambiente do evento, como mesas, papéis e canetas nas mesas;*
- *A rotação das pessoas pelas diferentes mesas de trabalho (os viajantes e os anfitriões);*
- *A informalidade do ambiente, entre outros.*

Para saber mais leia o livro – O World Cafe – de Juanita Brown e David Isaacs.



Cada tema foi preparado cuidadosamente. Foram disponibilizados em cada mesa um conjunto de textos, imagens para fomentar a reflexão.

Foram também disponibilizadas folhas, canetas, fita-cola para elaboração dos cartazes.

Depois de cada world café os participantes preencheram uma ficha de satisfação/avaliação.

Os resultados das fichas foram devolvidos aos respectivos participantes tal como algumas fotografias dos cartazes e das sessões.

**Temas escolhidos**

22 de Abril. Educar para a inclusão

25 de Junho: Sabe quais são os direitos das pessoas com deficiência?

30 de Setembro: Como lidar com a vida afetiva?

**Produtos/Resultados**

9 cartazes

**Análise dos cartazes**

Pela análise dos cartazes e pela discussão final podemos salientar algumas conclusões/reflecções:

Educar

O que é educar e para quê? Se é para a inclusão é responsabilidade de todos.

Direitos

Os direitos são conhecidos mas é consensual acordar que não são cumpridos.

Vida afetiva

Diferenciou-se o namoro da amizade.

Sublinhou-se a dificuldade das relações qualquer que sejam.

**Participação por tipo de público**

O nosso público-alvo eram as pessoas com deficiência, as famílias, os profissionais e a comunidade em geral.

<b>Sessões</b>	Pessoas com deficiência	Famílias	Profissionais	Comunidade	Total
<b>Nº1 (Educação)</b>	10	3	4	1	18
<b>Nº2 (Direitos)</b>	13	2	7	3	25
<b>Nº3 (Vida Afetiva)</b>	4	2	3	0	9

Face a estes dados ficámos satisfeitos por ter motivado as instituições a participar profissionais e clientes juntos.

Tivemos mais participação de famílias o que justificamos pelo contacto reforçado com o CAFAP da Cercimor.

### Dados das fichas de satisfação

#### Avaliação da própria participação

Sendo a metodologia participativa interessou-nos perceber a perceção dos participantes acerca da sua participação.

A minha participação foi facilitada pela metodologia	1	2	3	4	5	T
1º				6	2	8*
2º		1	2	7	15	25
3º			1	2	6	9
A minha participação foi ativa	1	2	3	4	5	T
1º			1	2	5	8*
2º		3	1	9	12	25
3º			1	1	7	9

\*só recebemos 8 fichas

1: fraca, 2: satisfatória, 3: boa, 4: muito boa, 5: excelente

Os participantes reconhecem a metodologia como facilitadora da sua participação.

Globalmente, os participantes acharam-se ativos ou muito ativos.

Concluimos que efetivamente esta metodologia permita a construção do diálogo pretendido.

#### Satisfação geral

Temas do World Café	Inscrições	Participações	Satisfação				
			1	2	3	4	5
Educação	21	18	0		1	4	3
Direitos	23	25	0	1	2	7	15
Vida afetiva	10	9	0	0	1	6	2

1: fraca, 2: satisfatória, 3: boa, 4: muito boa, 5: excelente

Temos sem dúvida uns participantes muito satisfeitos.

## **Conclusão**

Acabou o segundo ciclo de World Café.

Com três temas, educar para a inclusão, direitos e vida afetiva focámos nitidamente o diálogo em torno da inclusão das pessoas com deficiência intelectual seguindo assim o nosso objetivo de contribuir para a construção de uma cultura comum. Pela metodologia utilizada procurámos pôr todos os intervenientes, as próprias pessoas com deficiência, as famílias, os profissionais e a comunidade; em relação construtiva de um saber partilhado a partir da sua experiência de vida. Podemos afirmar, na base das fichas de satisfação que quase todos os participantes ficaram muito satisfeitos pela partilha, reconheceram a pertinência dos encontros nesta modalidade e a eficácia para fomentar a sua participação.

## **Para melhorar**

Divulgação junto da comunidade em geral

PS: a análise completa das fichas de satisfação está disponível para quem estiver interessado.